

## Sindsep/MA buscando alternativas para continuar defendendo os servidores

A nova rotina causada pela pandemia do novo coronavírus vem mudando as relações trabalhistas e sociais, obrigando as pessoas em todo o mundo a se adaptarem a esse novo momento cheio de incertezas. O mesmo ocorre com o movimento sindical, que sempre teve como uma de suas marcas a ocupação das ruas e a pressão aos parlamentares nas galerias do Congresso Nacional, e nessa crise sanitária está tendo que se reinventar para proteger e defender os direitos dos trabalhadores nesses tempos de pandemia.

Em tempos de proibição de aglomerações, o movimento sindical está ampliando sua capacidade de comunicação digital, para que assim a os trabalhadores possam fortalecer sua participação nos debates nas redes.

“A Pandemia nos impede de lutar presencialmente e nos obriga a buscar alternativas para debater e construir nossas lutas em defesa dos direitos dos trabalhadores. Uma das alternativas usadas são as chamadas lives, que através da internet nos permite juntar virtualmente para debater milhares de pessoas”, disse Valter Cezar Figueiredo, diretor de Comunicação do Sindsep/MA e secretário de Política Sindical e Formação da Condsef/Fenadsef.

O Sindsep Maranhão realiza hoje, 16, às 17 horas em sua página do facebook (Facebook.com/Sindsep.MA) uma LIVE para debater a Educação em tempos de pandemia e suas consequências com o diretor da UNE, Arthur Mendes, representando os estudantes, Max

Leno, economista do Dieese e o Promotor Estadual de Educação, Paulo Avelar. O debate será mediado por João Carlos Martins, diretor Administrativo/Financeiro do Sindsep/MA e membro do Conselho Superior do IFMA-CONSUP.

Já a direção da Condsef/Fenadsef irá receber o ex-ministro da Casa Civil, José Dirceu, em live, ao vivo, quarta-feira, 17, às 10 horas, para um debate sobre o momento que o Brasil atravessa. Os

servidores e serviços públicos têm sido alvos constantes de uma política ultraneoliberal que aprofunda as desigualdades sociais e tem dificultado a saída para as crises econômica, política, institucional e sanitária em que o país está mergulhado.

A democracia está em risco?

Participe e ajude-nos a fortalecer a lutas em defesa dos serviços públicos e dos servidores. Acompanhe em Facebook.com/Sindsep.MA

**LIVE EDUCAÇÃO**

**ORGANIZAÇÃO**  
SINDSEP MARANHÃO

**MEDIAÇÃO**  
João Carlos Martins  
Diretor Administrativo e Financeiro do Sindsep/MA e Membro Conselho Superior do IFMA/MA (CONSUP)

**DEBATEDORES**  
Arthur Mendes  
Estudante de Direito da UNB  
Diretor da UNE e Militante do Coletivo de Estudantes para Todos

**PLATAFORMAS**  
facebook.com/Sindsep.MA

**Max Leno**  
Economista da Subseção do DIEESE na CONDESE/FENADSEF e Professor Universitário

**Paulo Avelar**  
Promotor de Justiça de Defesa da Educação

**Tema**  
Aula remota, Enem e Fundeb

16 Junho 17h

# CORONAVÍRUS

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER >>



## Ex-ministro José Dirceu participa de debate com servidores nessa quarta, 17

A direção da Condsef/Fenadsef vai receber o ex-ministro da Casa Civil, José Dirceu, em live, ao vivo, nessa quarta-feira, 17, às 10 horas, para um debate sobre o momento que o Brasil atravessa. Os servidores e serviços públicos têm sido alvos constantes de uma política ultraneoliberal que aprofunda as desigualdades sociais e tem dificultado a saída para as crises econômica, política, institucional e sanitária em que o país está mergulhado. A democracia está em risco?

A reação tímida das instituições a demonstrações constantes do autoritarismo do governo e alguns de seus apoiadores, além da ausência completa de preocupação com a vida dos brasileiros são temas que preocupam e devem ser propostos no debate com o ex-ministro. José Dirceu, que publicou um livro de memórias sobre momentos decisivos da história do Brasil, muitos que contaram com sua participação direta, fará uma análise dessa correlação de forças que trouxe o Brasil ao governo Bolsonaro e como a classe trabalhadora deve reagir frente aos desafios impostos pelo momento.

### "Eterna conciliação brasileira"

Apontando para o que chama de "eterna conciliação brasileira", o ex-ministro desnuda um cenário ocorrido no passado, mas que encontra semelhanças com o que estamos vivendo e dá sustentação a um modelo econômico que arrocha salários, diminui custos do Estado e o centraliza para melhor servir ao mercado, ao empresário, sem qualquer preocupação com o custo social dessa receita. O que foi feito antes, os erros e acertos, e o que pode ser feito agora para evitar que se mantenha uma estrutura política e institucional que massacra e condena a população ao aprofundamento da pobreza e da desigualdade.

Se as reformas da Previdência e Trabalhista não trouxeram os resultados esperados no cenário econômico, tampouco a reforma Administrativa, anunciada por Bolsonaro hoje

que ficará para o ano que vem, deve ser a saída para a crise que não dá qualquer sinal de melhora desde o final de 2016 quando essas reformas começaram a ser colocadas em prática pelo governo ilegítimo de Michel Temer. Quais então são as reformas que o País deveria priorizar para escapar do caminho que vem sendo pavimentado sistematicamente por meio do desmonte de setores essenciais, além do risco de privatização de estatais brasileiras lucrativas e importantes para o desenvolvimento do Brasil?

A live será transmitida ao vivo nessa quarta, 17, às 10 horas, pelo canal do YouTube e Facebook da entidade. Você pode encaminhar perguntas ao vivo e participar do debate sobre que caminhos o Brasil deve tomar e qual a participação dos servidores nesse processo. Participe.

**Condsef/Fenadsef**

### LIVE da Condsef

CONDSEF CUT

#### TEMA:

**OS DESAFIOS DA CLASSE TRABALHADORA FRENTE AO GOVERNO BOLSONARO**

ASSISTA NAS REDES:



**JOSÉ DIRCEU**



**ERILZA GALVÃO**



**SÉRGIO RONALDO DA SILVA**



**PEDRO ARMENGOL DE SOUZA**

**DIA 17**  
QUARTA-FEIRA,  
**ÀS 10H**